



## QUALIDADE DE SEMENTES DE *CROTALARIA JUNCEA*

PESAMOSCA, Dionatan Manfio<sup>1</sup>; PASINATO, Ana Luíza<sup>2</sup>; BORTOLOTTI, Rafael Pivotto<sup>3</sup>; KOEFENDER, Jana<sup>3</sup>; ZAMBERLAN, João Fernando<sup>3</sup>; SALAZAR, Rodrigo Fernando dos Santos<sup>3</sup>.

**Resumo:** A região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, destaca-se pela grande produção de grãos e agricultura familiar, englobando as culturas de soja, milho e trigo. Nota-se a importância da busca de novas escolhas econômicas que sejam benéficas para a produção primária nesta região, no entanto, estas alternativas devem proporcionar geração de renda, e diversificação de culturas aos pequenos produtores. A cultura da Crotalária, também conhecida na região nordeste do país como “Guizo” ou “Xique-xique” se consolida, através de sua fama no sistema conservacionista do solo. O cultivo de crotalária é muito estimulada através do uso de plantas de cobertura/adubação verde pela prática do sistema plantio direto, onde esta cultura tem grande potencial de utilização. Já em nosso Estado as culturas de cobertura mais utilizadas são a aveia preta e azevém no inverno, e o nabo forrageiro no outono, sendo que outras plantas como as ervilhacas e mucunas não têm tido grande aceitação em função do custo e disponibilidade das sementes. A semeadura da crotalária é indicada para realização da rotação de culturas na safra de verão. Seu uso nas lavouras é eficiente no controle de nematoides. Por ser uma planta leguminosa (Fabaceae) com bom sistema radicular também é importante para a descompactação do solo e controle de erosão, além da fixação de nitrogênio atmosférico na sua massa vegetal que será no futuro disponibilizado no solo. Tendo em vista o aumento da busca por plantas, cujas partes ou derivados possuem efeitos benéficos ou maléficos a saúde (para fins de conhecimento), causem melhoria do meio ambiente, e que agregue valor da propriedade, verifica-se demanda crescente na quantidade e na qualidade das sementes para semeadura. As informações a respeito da cultura da crotalária para a nossa região são escassas, e a literatura encontrada se concentra em pesquisas relacionadas à melhoria da qualidade do solo, sendo que os dados científicos em relação a qualidade fisiológica das sementes de crotalária são praticamente inexistentes. O objetivo do trabalho foi avaliar germinação e o vigor, de sementes de *Crotalaria juncea*, oriundas de sementeiras do Noroeste do Rio Grande do Sul, para determinação do potencial fisiológico. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Sementes, onde foram utilizadas sementes de crotalária (*Crotalaria juncea*) divididas em lotes de diferentes qualidades fisiológicas, diferenciados pelo envelhecimento artificial em diferentes períodos. Além da germinação, o vigor foi avaliado pelo teste de primeira contagem da germinação, teste de frio sem terra e teste de envelhecimento acelerado. Através dos dados analisados é possível inferir que os testes de vigor utilizados são capazes de identificar diferença entre os lotes de semente de crotalária muitas vezes não identificado pelo teste de germinação

**Palavras-chave:** Germinação. Crotalária. Vigor. Qualidade Fisiológica.

<sup>1</sup> Universidade de Cruz Alta, Acadêmico de Agronomia, bolsista PIBIC/UNICRUZ. E-mail: dionatanmanfio@hotmail.com.

<sup>2</sup> Universidade de Cruz Alta, Acadêmica de Agronomia, bolsista voluntária. E-mail: pasinatoanaluiza@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade de Cruz Alta, Professores. E-mail: rpbortolotto@unicruz.edu.br; jkoefender@unicruz.edu.br; jfzamberlan@unicruz.edu.br; rsalazar@unicruz.edu.br.